

TOQUE DE RECOLHER ORDENADO EM S. LUIZ

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA ANO IV — N 632

IMPRENSA POPULAR

RIO, DE JANEIRO, SABADO, 3 DE MARÇO DE 1951

NO COMICIO DO DIA SETE O POVO RECLAMARÁ A PAZ

«Está nos jornais, no rádio, no cinema, — diz o professor Mario Fabião — a constante ameaça à nossa própria vida» — Todos desejamos que as nações cheguem a um acordo geral para evitar a guerra —

Considerando a importância do comício em defesa da paz, que se realizará na Esplanada do Castelo, a 7 do corrente, ouvimos a palavra autorizada do presidente da organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, professor Mario Fabião. Disse-nos o ilustre cientista patricio:

— São graves os perigos que pesam sobre nosso povo, devido à tensa situação mundial. Por isso todos desejamos que as nações cheguem a um acordo para evitar outra guerra, que significaria, na fase atual de desenvolvimento da ciência e sua utilização na indústria belica para a fabricação de engenhos mortíferos de extraordinário poder, a maior chacinha da história.

NOSSAS VIDAS
— A ameaça de eliminação de nossas próprias vidas — continuou o professor Fabião — está presente no noticiário dos jornais, nos comunicados telegráficos, nos programas de rádio, nos documentários exibidos nos cinemas. E' em defesa de nossas próprias vidas, portanto, que nos devemos unir a todo o povo e fazer com que o governo compreenda quais as diretrizes a seguir, visando a



Professor MARIO FABIÃO

atenuação da crise internacional.
VONTADE DE PAZ

E, concluindo:
— O comício do dia 7 representará, sem duvida, uma manifestação bem característica nesse sentido. Numerosas são já as adesões recebidas pela comissão de organização, da parte de entidades populares prestigiosas. Nesse ato publico, a população carioca — uma das mais desenvolvidas politicamente em nosso país — expressará a ardente vontade de paz de todo o povo brasileiro.

“Arroz Amargo” na Justiça

Suspensa a exibição do filme por sentença judicial — Intentada uma ação no valor de 3 milhões de cruzeiros — Confusão, apenas, devendo o filme voltar brevemente ao cartaz —

Sem que o público esperasse, o tão discutido filme «Arroz Amargo» foi retirado do cartaz, antes de completar a segunda semana de exibição. O fato causou a maior estranheza porque se sabe que a famosa película de Giuseppe de Santis já tinha batido um legítimo record de bilheteria.

NA JUSTIÇA

E' que há uma ação judicial da qual é objeto «Arroz Amargo».

O sr. Livio Bruni, representante no Rio da empresa Lux Mar Films, de São Paulo, moveu uma ação contra essa distribuidora, alegando que estava sendo prejudicado, pois os direitos de exibição de «Arroz Amargo» foram cedidos à Art-Films do Brasil. E pleiteou, por isso, na 14.ª Vara Civil da capital paulista a vultosa indenização de 3 milhões de cruzeiros!

— Te mandou ver Deus no outro mundo...
Em Campo Grande, Antonio Sales, em 14, como era conhecido, tornou-se uma espécie de bicho-papão. Ganhou fama ali de carne de pescador.

Ontem, depois de receber seu salário, Antonio saiu a beber por todo botequim que encontrava. Naquele dia estava de licença e quando isso aconteceu, cachaca sobre o preço em Campo Grande. Lá pelas tantas, já bastante «chumbado», dirigiu-se ao bar «Família», no Largo do Monteiro, ali ocupando uma mesa. E venha cansa! Foi quando, então, lembrou-se de fazer uma demonstraçãozinha de valentia. Sacou o revólver e apontou para alguém que passava lá fora na rua. A bala certa atingiu o alvo, o jovem Heliodoro Rocha, de 20 anos, solteiro, morador à rua Jurari, 40, e que em consequência sofreu esfacelamento da tibia.

O criminoso tentou fugir, correndo para uma das portas de saída. Mas não lhe foi possível escapar. Fora, verdadeira multidão gritava enfurecida:
— Lincha este bandido! Lincha!...
Branco como uma vela, Antonio ficou acunhado dentro do bar, sem

Quase Linchado O “Carne de Pescoço”

O guarda, embriagado, baleou um jovem que passava nas imediações do botequim — Hospitalizada a vitima



Antonio Sales Amorim, que antes fora até um bom sujeito meteu-se numa farda de guarda civil e julgou-se com o rei na barriga. Ai de quem se bobeasse em sua frente. Das ta va um para que

coragem para enfrentar a colera do povo. Estava irreconhecível o valentão de tantas proezas. E se não virou sorvete nas mãos da massa foi porque apareceu o vigilante municipal Edmundo Carvalho, o predece.

Sobem a 208.300 As Baixas lanques

Isto, apenas nos ultimos seis meses de guerra na Coreia —

PEQUEM, 2 (I.P.) — O comando do Exército Popular Coreano publicou um comunicado sobre as perdas do inimigo durante os últimos seis meses:

169.700 oficiais e soldados inimigos mortos ou feridos; 38.500 prisioneiros, o que dá um total de 208.300 baixas. Foram destruídos 97 tanques, 273 caminhões e grandes quantidades de material de guerra.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES POPULARES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO MARANHÃO — A GREVE GERAL, QUE SE ESTENDE DESDE AS DOÇAS AO COMERCIO VAREJISTA, PARALIZANDO TODAS AS ATIVIDADES, TEM COMO OBJETIVO IMEDIATO A SAÍDA DO GOVERNADOR VITORINISTA (Leia na 4a.)

PREÇO



VARGAS CONTRA O AUMENTO DE SALARIO

Durante trinta minutos, e, precisamente na «Hora do Brasil», em que o DIP e o sr. Marcondes Filho perturbavam o descanso dos lares brasileiros, no Estado Novo, o sr. Getúlio Vargas ficou ctem ao microfone do Palacio Rio Ne-

gro para repetir as promessas feitas desde os primeiros discursos de sua campanha eleitoral. Mas, desde logo fixemos uma novidade no discurso do sr. Vargas: — ele disse claramente que era contra o aumento dos salários dos opera-

rios e trabalhadores em geral, porque o aumento de salários implicava no aumento do custo da vida.

Esse ponto de vista é idêntico ao dos srs. Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira e outros.

(Conclui na 4a pag.)

SOBEM OS FRETES AUMENTA A CARESTIA

Entregando a cabotagem aos trustes estrangeiros, o governo concede-lhes ao mesmo tempo aumento nos fretes
RESULTADO IMEDIATO: MAJORAÇÃO DE 25 POR CENTO EM TODAS AS MERCADORIAS, QUER SEJAM NACIONAIS OU DE IMPORTAÇÃO

CARCERE PRIVADO NUM ORFANATO

Encarceradas ha dez dias as duas internas da União das Operárias de Jesus — Trabalho forçado e um regulamento disciplinar inquisitorial — Descoberta a existencia de carcerees naquela instituição de caridade —

A União das Operárias de Jesus, situada na Praia do Botafogo, 524, mantém ali um educandário e internato para menores do sexo feminino. Trata-se de um verdadeiro campo de concentração onde as pobres jovens, em troca da pouca instrução recebida, são submetidas a um regime de trabalho forçado, penoso e cruel. Agravando mais os seus sofrimentos, vivem aquelas infelizes sob odioso regulamento disciplinar, cuja infração mínima é punida com os castigos mais desumanos e brutais. O rigorismo da sua diretora, sra. Clotilde Guimarães, chega ao ponto de manter alunas em cárceres fechados e imundos durante várias semanas.

E por qualquer coisa, a mais insignificante que seja, uma moça é trancafiada como uma criminosa, sofre a ira inquisitorial da feroz diretora.

DUAS JOVENS

ENCARCERADAS

Ontem, por denuncia do ad-

A concessão dada pelo Sr. Getúlio Vargas às companhias estrangeiras de navegação, de passarem a fazer também o serviço de cabotagem, além de ser um ato criminoso contra os interesses do país, por ser contra as nossas empresas, principalmente o Lorde Bralleiro, vai acarretar um aumento geral. Todas as mercadorias, sejam importadas ou não, terão os preços elevados em nada menos de que 2 por cento.

TUDO SOBRE

O arroz é vendido no cambic negro, o preço do feijão foi aumentado pela C. C. P. em 50 centavos, o da carne foi liberado, os remédios custam os olhos da cara, as passagens se elevaram também, mas como se tudo isto não bastasse

todos os artigos, desde os cereais e demais produtos alimentícios até às materias primas sofrerão aumentos extras com a passagem dos serviços de navegação às companhias estrangeiras.

O GOLPE DOS GRINGOS

As companhias estrangeiras, alegando que o acumulo de embarcações em nossos portos faz com que a descarga seja demorada, conseguiram do governo um aumento de 2 por cento nos fretes de todas as classes de mercadorias. Tanto o papel para a imprensa como a oanha pagam atualmente mais uma taxa extraordinária de 2 por cento. Em janeiro as companhias inglesas inicia-

(Conclui na 4a pag.)

“UM HOMEM DE VERDADE”

De POLEVOI — Em folhetim na IMPRENSA POPULAR

Uma das mais palpitantes historias dos tempos modernos, a assombrosa epopeia do aviador mutilado soviético Alexei Mavessiev, escrita pelo famoso romancista Boris Polevoi, vai ser apresentada proxima-mente em folhetim aos leitores da IMPRENSA POPULAR.

E um romance arrancado da vida real, onde o homem da sociedade socialista aparece em toda a sua grandeza, realizando feitos que a mais ardente imaginação não poderia antes conceber. «Um homem de verdade» tal é o titulo da obra de Polevoi — nos transporta a um ambiente de heroismo, onde se revelam os novos valores da vida. Sua leitura fascina e empolga como a do mais apaixonante romance de aventuras. Na União Soviética, o livro teve enormes tiragens e valeu o Premio Stalin a seu autor. Mas trata-se de uma obra de valor universal e que, certamente, arrebatará os leitores brasileiros. «Um homem de verdade», foi levado também para a tela, resultando numa grande realização do cinema soviético. A gravura mostra o personagem principal



da novela de Polevoi cuja tradução brasileira vamos iniciar brevemente. Que nenhum leitor porca, desde o primeiro folhetim, uma só parte dessa dramática narrativa!

JOVENS, LUTAI EM DEFESA DA PAZ, COMPARECEI AO COMICIO DO DIA 7

A Publicidade da Guerra

Dalcídio Jurandir

Há pouco o cronista da revista «Cruzeiro», o sr. Austragesilo de Almeida, saudava os moços que saíam pelo mundo a guerrear. Esse homem, que finge de homem cristão e cultiva o sentimentalismo é uma espécie de Conselheiro Acácio, em edição piorada. O que sempre diz é sempre conhecido, sempre o que todo o mundo disse há muito tempo, sobretudo entre os velhos e soados jornalistas da «sadia». Mas ele escreve essas vulgaridades todas num tom de pastor e de conselheiro. Pois esse ministro de bondade acha decente e necessário que os jovens façam guerra pelo mundo, com a missão de «matar sem ódio». Por isso saúda os exterminios na Coreia, considera excelente a pontaria dos aviões a jato sobre as crianças coreanas e os incêndios que espalham sobre as fazendas, aldeias e cidades na tão bombardeada e invicta península. Esse pastor, que escreve com majestade, fazendo o sinal da cruz, é um constante propagandista de guerra.

Tenta disfarçar o seu delírio guerrilheiro, fingendo-se sentimental e sacerdotal. Mas a sua mansuetude é emanação de Wall Street. Ele escreve a serviço de Chateaubriand, faz parte da sombria tropa dos Schimidts, camélos da guerra. Na mesma revista os calafegates fazem a pose sórdida e obscena do fim do regime e o sr. Vargas se deixa beijar «por dois brotinhos». As fotografias de mulheres nuas se misturam com as da pobre moça defunta sobre a qual pousou uma pomba branca. A d. Raquel de Queiroz faz o romance do «bom policial» e o sr. Austragesilo, como quem anuncia xarope, faz a sua propaganda de guerra.

Coisas da Cidade

Uma das notas marcantes na vida da cidade, sob o novo governo (com o general, prefeito coronelizado e outras contrafiguras da natureza), era a fila do Café.

Prometia muito. Mas do concreto só chegou a dar ao carioca um trocadilho, aliás tenebroso, pela riqueza da sua jorçada crenitica: o Café Fila.

Que vinha a ser aquela presepada no Monroe? Destinava-se a emprestar uma utilidade — explicavam — ao cargo decorativo. Café assumia o papel de irmã Paiva. Disputava a primeira dama as funções de presidente da Liga Brasileira de Assistência. Para consolar meia dúzia de aflitos com sorrisos bondosos e palmadinhas ao ombro.

Agora, entretanto, bem na intimidade do Catete, participando de reuniões em que se libera o preço da carne e o pretexto de combate à carestia, Café manda às favas o prestígio de massa que teimava em conquistar da maneira mais barata possível — prometendo.

Em nota enviada aos jornais, declara não haver solicitado jamais, para ninguém, empregos ou favores. Não é exato, acrescenta, que encaminhasse pedidos de emprego aos ministros. Se algum dos «pedintes» aparecer em qualquer gabinete, invocando o nome do vice para incomodar a seus poderosos amigos Lacerda, Celas, ou Jaffet, «deve ser entregue a polícia».

Estão vendo? É a cana, meus irmãos. Não quer mais nada com os pedintes. Xarope, não duro, como nos tempos do feroz chefe da polícia do Natal.

Quantas ilusões de rapazes sem emprego, de viúvas carregadas de família! As longas horas de espera no Monroe não serviram de nada. Isto é, serviram, mas não aos incautos atraídos por tanta publicidade. Serviram a um temagogo que só queria carter.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

— LEILOEIRO —

EUCLIDES
(Liloleiro Público)
Prédios — Moveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua de Quitanda, 19 — 1.º andar

A VERDADE SOBRE A TRAIÇÃO DE MAGNANI E CUCCHI

São dois instrumentos da provocação orientada pelos serviços secretos americanos e titistas — Livrando-se dos agentes do inimigo, o Partido Comunista só pode fortalecer-se — Sensacional artigo do dirigente Luigi Longo, comandante e herói do movimento guerrilheiro que libertou a Itália

ROMA, fevereiro (correspondência aérea) A propósito do rompimento com o Partido Comunista Italiano dos deputados Magnani e Cuchi, o sr. Luigi Longo, membro da direção nacional do P.C.I., publicou um artigo sob o título: — «A deserção de Magnani e Cuchi», o qual vem obtendo sensacional repercussão. Essa repercussão, nacional e internacional, se deve em parte ao próprio caso do rompimento amplamente explorado pelas agências telefônicas estrangeiras, mas sobretudo ao fato de ser o autor uma personalidade bastante conhecida e admirada em toda a Itália como herói e comandante do movimento guerrilheiro que foi a força decisiva de libertação do país. É a seguinte a íntegra do artigo:

«Todos os jornais reacionários, os meios destacados locais do imperialismo americano e os mais despujados caluniadores das tradições e das glórias «partigianas» rejeitam-se com os dois novos recrutas — os traidores Magnani e Cuchi — que ingressaram nas suas fileiras.

O Partido Comunista, nos seus trinta anos de existência, tem conhecido outros casos de traição, de perversão moral, de fuga diante das dificuldades e do inimigo. Sempre, porém, o Partido se livrou, com grande facilidade, desses traidores. E sempre os fatos se têm encarregado de mostrar, depois, a todos, com razão e sem a menor possibilidade de dúvida, a que grau de baixaza e de ignomínia tais elementos desceram, ao serviço da polícia e do inimigo da classe operária.

O caso dos dois novos traidores é mais claro e mais simples ainda. Eles não amadureceram a sua traição na base de qualquer crise de consciência ou de uma pretensa impossibilidade de participar livremente da vida do Partido. Ao contrário! Eles são desmascarados imediatamente, como instrumentos diretos, e de longa data, da mais baixa provocação, orientada pelos serviços secretos americanos e titistas, e carinhosamente incubada pelos nossos gover-

nantes e pela hierarquia eclesiástica.

O PRETEXTO E A REALIDADE

O pretexto de uma divergência política, de uma insatisfação pelo regime interno do Partido, enquanto até a véspera da traição não havia dado a menor manifestação de divergência, nem política nem moral, pecando, ao contrário, por um excesso de zelo — demonstra que o gesto de rompimento aberto com o Partido e a sua linha política foi-lhes ditada pelos seus patrões, pelas centrais de que dependem. Essas centrais julgavam evidentemente que havia chegado o momento de utilizar-se deles no seu plano de provocação política aberta e não mais pelo trabalho subterrâneo.

De fato, como possível crê-se lealmente na sinceridade, na honestidade de quem, como Magnani e Cuchi, de uma importante federação em período de discussão do Congresso, aberta a todos, não intervém nessas discussões nem na sua célula nem no Comitê de que faz parte; aceita fazer o relatório em nome do Comitê federal segundo a linha do Comitê Central; faz este relatório mantendo-se nessa linha; e no fim quando deveria trazer as lógicas conclusões do relatório feito salta para a dizer: — «Eu penso...

...que a situação é mais grave do que se pensa» e, portanto, se recusa a aceitar a linha da federação. Dêse comportamento resulta evidentemente não a vontade de discutir, de esclarecer, com a ajuda dos companheiros do Partido, sobre questões políticas; traduz claramente a calculada vontade de fazer escândalo e de fazê-lo num determinado momento pensando poder melhor ajudar aos inimigos do Partido e da paz.

FARSANTES

Como é possível qualquer pessoa honesta acreditar na sinceridade e na honestidade de quem como Magnani, depois do gesto de provocação no Congresso, compreendendo que não tinha dado os frutos esperados, porque a unanimidade do Congresso condenou e repeliu as suas posições politicamente absurdas e caluniosas — confessa reconhecer o seu erro, aceita ser delegado ao Congresso Nacional para sustentar não a sua posição pessoal, mas aquela confirmada por todo o Congresso provincial; aceita ainda esclarecer as questões por ele levantadas com os companheiros da direção do Partido; e, depois, chegando a Roma, foge, a todo contacto, repele todos os convites do Partido, para dar seguimento ao «escândalo» iniciado em Reggio?

Ainda mais: como é possível crê-se na sinceridade e na honestidade do socio de Magnani, Cuchi, o qual pretende haver rompido com o Partido, depois de haver constatado que nele não há liberdade de discussão, depois de haver constatado que na U.R.S.S. a realidade não é tal como se diz; como é possível crê-se na sua sinceridade, quando tanto ele como Magnani, em todo o período preparatório do Congresso não intervieram jamais em nenhuma das sessões que lhes eram abertas, para externar as suas opiniões pessoais, dúvidas e incertezas? Ao contrário, se Cuchi se afastou alguma vez da justa linha do Partido, fê-lo posando como «homem de guerra, não de paz», propondo o recurso aos meios radicais contra as violências e arbitrariedades da polícia. De volta da U.R.S.S. Cuchi escreveu artigos entusiastas sobre quanto tinha visto e verificado; não faz nem quinze dias, declarou aceitar «com entusiasmo» a presidência da Associação Itália - U.R.S.S. de Bologna; há dez dias, no Conselho Comunal daquela cidade, associou-se publicamente, sem reservas, ao discurso de um conselheiro comunista, claramente dentro da linha de paz do nosso Partido; no dia 21 de Janeiro celebrou o aniversário do nosso Partido em Bulrio, sem reservas de qualquer sorte; só alguns dias, depois, Cuchi descobre improvisadamente que a Direção não admite nem liberdade nem democracia dentro do Partido, porque, em Reggio, o gesto e as posições de seu amigo e cúmplice, Magnani, depois de ampla e livre discussão, foram

unanimemente condenados e repellidos por todo o Congresso.

TRAIDORES INFILTRADOS PELO INIMIGO

A má fé, o intento abertamente provocativo, são, nestes dois casos evidentes e indiscutíveis. Encontramo-nos diante de dois traidores que o inimigo há tempo havia introduzido nas nossas fileiras, com o objetivo de atingir os postos mais elevados das nossas organizações, donde pudessem melhor cumprir seu baixo desejo de provocação e traição. E afinal sempre a história do movimento operário tem demonstrado que onde se manifestam posições sem princípios, de ataque ao Partido, vindo redundar em nada do socialismo vitorioso, está aí o fruto da provocação do inimigo.

Por que o inimigo queimou assim rapidamente estes seus dois agentes?

A razão não pode ser senão esta: os fatores de guerra, que dirigem estas centrais de provocação, vendo falir todas as suas campanhas de calunias contra o nosso Partido, vindo redundar em nada as suas manobras contra a firmeza orgânica e política do movimento comunista, procuraram reforçar a sua abertamente desagregadora, reconhecendo abertamente os seus dois agentes, que até agora permaneciam escondidos, nas

condições escassas, se recusam pelas duas novas aquisições, certo que não será a contradição deles que dará maior possibilidade de êxito aos nossos inimigos. O Partido, livrando-se dos agentes do inimigo, não pode senão fortalecer-se. Já a resposta que, de todos os centros operários e de trabalhadores, vem sendo dada à abjeta fuga dos dois provocadores, indica que centenas e milhares de patriotas replicam a traição de Magnani e Cuchi, acorrendo às fileiras de nosso Partido, dando a sua contribuição à luta pela paz, o trabalho, a salvaguarda da liberdade e da independência de nossa Pátria, que é a razão e o orgulho de toda a nossa atividade neste momento.

Sumiram os 800 Caminhões

DESCOBERTA MAIS UMA NEGOCIATA DE HILTON SANTOS

Veio à luz, agora, mais uma das incríveis negociatas de Hilton Santos, ex-presidente do IAPETC.

Cerca de 800 caminhões «Mack», comprados pelos Institutos para revender, a prazo, aos seus associados que fossem motoristas profissionais, desapareceram misteriosamente, sem deixar rastro. Consta nos meios ligados àquela já famosa autarquia, que o sr. Hilton Santos realizava operações de revenda dos veículos a pessoas que não faziam parte do quadro de contribuintes do IAPETC, numa escandalosa marmelada. Tais pessoas, de posse dos caminhões, não recolhiam as prestações e a causa ficava por isso mesmo.

Afirmam-se, ainda, que o amigo de Dutra tem interesses consideráveis em determinadas empresas de transporte, apontando-se os caminhões e onibus como a sua parte de entradas nas firmas.

E foi deste e de outros modos que se vem malbaratar o patrimônio de 200 mil trabalhadores em transportes e cargas.

Um dia da caça e outro do caçador

Surrado por mulheres de Uberaba o espadador policial Retori

MELO HORIZONTE, 2 (IP) — Em Uberlândia centenas de populares, conduzindo cartazes, concentraram-se em frente a prefeitura, em manifestação contra a carestia da vida e a política de guerra imposta pelos americanos. O capitão Retori, da Força Pública, alegando que «aquilo era comunismo», pretendia dissolver a manifestação. Mas as mulheres, utilizando-se dos sarrafos que serviam para sustentar as faixas, aplica-

ram-lhe uma surra, no que foram ajudadas por populares. Retori é um conhecido reacionário e espadador de presos e esteve durante a última campanha eleitoral envolvido em violências. Suas façanhas, entao, repercutiram na Câmara Federal. Esse policial vem do tempo do interventor Benedito Valadares, continuou dando alterações no governo Milton Campos e agora está sendo utilizado pelo sr. Juca Kubitcheit.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

NOTA INTERNACIONAL

Uma Vitória, a Realização da Conferência

Afinal, está marcada para o próximo dia cinco a reunião dos Quatro Grandes em Paris. Mas ainda agora pode-se observar, através dos telegramas, como os representantes imperialistas persistem sabotando o encontro. Um porta-voz do Departamento de Estado informa que seria possível aos suplentes americanos estar em Paris no dia fixado, «apesar da proximidade da data». O texto da nota soviética aceitando a data proposta foi enviada ao secretário Dean Acheson, que, de férias nas Bermudas, poderá lê-la em pijama e chinelo ou de calção estampado.

Um sr. Michael Mc Dermott, também em nome do Departamento de Estado, deixa transparecer o amargo pessimismo de quem não quer nada com a paz, afirmando: «a resposta de Moscou não indica que tenha havido alterações na atitude soviética que permitam aientar esperanças». Assim age a diplomacia do dólar, sem disfarçar o propósito de fugir ao «perigo da paz» como o Diabo foge da cruz.

Enquanto isso a União Soviética imediatamente providenciou o embarque de sua delegação, chefiada por Gromiko e Lavrentiev.

Que devemos esperar desse encontro? Milagres? Não pedimos esferas milagres da Conferência, mas a sua realização, o fato dos imperialistas não terem conseguido impedi-la, é constitui uma vitória. Vitória do campo da paz, chefiado pela União Soviética. Vitória da pressão popular em todo o mundo, pressão que ainda ontem levou o ministro do Exterior da Bélgica, Paul Van Zelande, a afirmar que seu país não está obrigado, pelo Pacto do Atlântico a se lançar numa «guerra preventiva», acompanhando qualquer aventureiro que resolva iniciá-la.

Na Conferência, apesar de todas as deformações e calunias dos serviços do imperialismo, o próprio aparelho de propaganda dos reacionários, com sua imensa rede de jornais e emissoras que se destinam a «aprimorar as massas populares num tecido de mentiras», deixará transparecer algumas verdades. E o público, habituado a interpretar às avessas a literatura dos provocadores de guerra, poderá mais uma vez constatar, por meio de exemplos concretos, que a União Soviética «realiza inflexivelmente uma política tendente a evitar a guerra e a manter a paz», enquanto os imperialistas precisam da guerra, têm necessidade de uma guerra para receber seus lucros e pilhar países, tudo fazendo para atingir esse objetivo monstruoso.

KARL MARX - FRIEDRICH ENGELS
MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA
Edição comemorativa do Centenário
EDITORIAL VITÓRIA

ATRAVES DO MUNDO

(Resumo telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress)
3.000 CONDENAÇÕES A MORTE

A União Soviética interviu favor de 3.000 presos políticos condenados a morte pelo regime monarca-fascista de Atenas. Em ofício dirigido ao presidente da Assembleia Geral da ONU, o delegado soviético, Jacob Malik, exige uma atitude desses organismos internacionais junto ao governo grego. O ofício de Malik foi acompanhado da cópia de uma carta, assinada por mães de patriotas, encarcerados, e endereçada a Stalin.

PERON E A COREIA

Peron decidiu enviar dois milhões e 500 mil pesos argentinos para auxiliar a agressão norte-americana na Coreia.

TRABALHISSMO INGLÊS

Aneurin Bevan, ministro britânico do Trabalho, recusou-se a atender o pedido formulado pelo Congresso dos Sindicatos, no sentido de que fossem revogadas as medidas do governo trabalhista contra as greves. Após uma conferência com os patrões, que naturalmente se opuseram à providência pedida, Bevan declarou que só em abril voltará a considerar a questão.

GREVE DE MOTORISTAS

Entraram em greve 600 motoristas de praça de Minneapolis, E.E.U.U. A greve foi motivada pela recusa, da parte de três companhias de táxi, de aumentar as comissões e de reduzir a semana de trabalho para 40 horas.

SOLUÇÃO PACIFICA

Têm sido realizadas grandes reuniões de trabalhadores em todas as cidades e localidades da Coreia para protestar contra os americanos que se opõem a uma solução pacífica da questão da Coreia. Discursaram operários, soldados do exército popular, e intelectuais, expondo publicamente sua resolução de lutar até que o país seja completamente libertado.

AJUDA AS CRIANÇAS

Em Varsóvia, foram reunidos mais de 1.200.000 presentes destinados às crianças coreanas. O Comitê dos Partidários da Paz da Polónia, que funciona em Cracóvia, recebeu 2 milhões de zlotys destinados a ajudar as crianças coreanas. 1040 operários de uma fábrica de confecções fazem roupas que serão enviadas para a Coreia.

Em Pânico os Gangsters Ianques no Rio

ANTE A DENUNCIA DE NOSSO JORNAL, ESTÃO COMO BARATAS TONTAS MUDANDO-SE DE UMA CASA PARA OUTRA, COM MEDO DO ÓDIO DOS PATRIOTAS —

«Se um de nós for agredido... toca para o outro», diz acovardado o major aviador A. R. Meyneke, enquanto o capitão Henner confessa, referindo-se ao hotel onde ora se encontra: «Aqui estou mais garantido» —

As denúncias deste jornal quanto às atividades, os nomes e respectivos endereços dos espiões nazi-ianques em nossa terra, principalmente os espiões fardados que se acobertam aqui sob o rótulo da Comissão Militar «Mista» — levaram o pânico às fileiras do inimigo, fazendo-o adotar como providência imediata a mudança de residência, para fugir ao ódio patriótico de nossa gente.

Mas essas mudanças não conseguiram escondê-los. Os patriotas estão atentos e, conforme este jornal solicitou, sempre que descobrem que algum deles se mudou vão na sua pista e nos comunicam o novo endereço. Assim tem sido. Por isso estamos habilitados a fornecer hoje uma relação dos novos endereços de grande número desses gangsters fardados, cujas atividades se intensificam neste momento de preparativos para a Conferência dos Chanceleres-quislings em Washington.

NOVOS ENDEREÇOS

Vejam alguns casos. O 2.º sgt. da Aviação J. P. Sper mudou-se da Av. Copacabana para a rua Ronald de Carvalho, 29, apt. 602, telefone 37-0642; Sub-Oficial Técnico de Eletrônica da Marinha J. H. Cooper, mudou-se da rua Otaviano Hudson para a rua João de Barros, 113, apt. 302; o Capitão Aviador E. S. Henner Jr. foi um dos que mais se acovardaram com nossas denúncias e mudou-se do seu apartamento

na rua Ardiária para o Hotel Riviera, fone 27-0010, dizendo par um amigo seu: «Aqui estou mais garantido contra atentados. É um hotel e a toda hora tem muita gente.»

Já um outro grupo de gringos fez o contrário: saíram até de hotéis em que se encontravam para morar todos no mesmo prédio, tendo combinado que no caso de um deles ser atacado era só telefonar para qualquer dos outros, e este se incumbiria de avisar aos demais, acorrendo todos em socorro do agredido. Trata-se do capitão da Seção de Exército J. H. Watts, residente à Avenida Atlântica 88, apt. 603, e mais os seguintes: tenente-coronel da Seção de

Exército F. J. Brophy que saiu de seu apartamento no n.º 818, para o n.º 88, apt. 401; capitão aviador R. P. Daly, que saiu do Regente Hotel para ir morar no mesmo edifício da Av. Atlântica, apt. 303, fone 27-1917, e o capitão da Seção de Exército P. F. Wacholz, que está no mesmo edifício, apt. 802, fone 47-2902.

OUTROS QUE TAMBÉM SE MUDARAM

Outros casos de que temos conhecimento: o Sub-oficial escrevente da Seção Naval S. R. Carlson mudou-se da rua Rita Ludolf para a rua Ve-

nâncio Flores, 595, apt. 103; o major aviador A. R. Meyneke mudou-se da rua Prudente de Moraes — também ele — para o Hotel Riviera, apt. 509 (a combinação é a mesma: se um for agredido... toca para o outro. O outro, como apontamos acima, é o capitão Henner; o 2.º sgt. da Aviação J. R. Allen Jr. mudou-se da rua Visconde Albuquerque 418, apt. 202 para o apartamento 201 e está procurando outro apartamento mais distante; sargento-ajudante do Exército J. A. Tate mudou-se da rua Prudente de Moraes para a rua Visconde de Pirajá 284, apt.

704, fone 47-0763; 1.º sgt. do Exército A. Hansen Jr. mudou-se da Avenida Atlântica para a rua Bolívar 35, apt. 71; o major aviador S. L. Powell mudou-se da Praça Almirante Belfort Vieira, 9, para a rua Cupertino Durão, 471; o tenente da Marinha L. W. Eads mudou-se da rua Barata Ribeiro para a avenida Rui Barbosa, 830, apt. 502, fone 25-0290; o sargento J. R. Irving mudou-se da av. Copacabana para o Leblon, à rua Dias Ferreira 58, apt. 103, fone 47-2650.

Mas não foram apenas esses. Muitos outros fizeram o mesmo.

COLABORACIONISTAS

QUAIS SÃO OS AGENTES NATIVOS DA COMISSÃO ABINK

Por decreto do Sr. Getúlio Vargas, foram nomeados para integrar a «Seção Brasileira» da Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos (a que ficou da comissão Abink), os seguintes colaboradores da dominação ianque em nosso país: presidente, Ari Frederico Torres; consultor técnico, Lucas Lopes; consultor econômico, Roberto Oliveira Campos; consultor financeiro, Valentim Bouças; e consultor geológico e mineralógico, Gleison de Paiva Teixeira.

NOVOS RUMOS

Já está circulando o número de «Novos Rumos» referente a 24, quinzena de Fevereiro, com foto noticiário sobre a luta da juventude mundial pela paz, contra o imperialismo e pelo socialismo, além de detalhada reportagem fotográfica sobre o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

O jornal, dos jovens está à venda em todas as bancas, podendo ainda ser encontrado em sua redação, à rua Almirante Barroso, 97 - Salas 10819.

LEIA "PROBLEMAS"

Comício de Bairro na Praça da Bandeira



Para maior brilho do Comício de Defesa da Paz, na próxima quarta-feira, trabalham intensamente, em vários pontos da cidade, as organizações aderentes. Na gravura vemos uma reunião ontem realizada na sede da Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, à praça Barão de Drummond, n.º 4, em Vila Isabel. Os partidários da paz daquele bairro, se entregaram com entusiasmo nos preparativos do comício local, a realizar-se depois de amanhã, dia 5, às 17,30, na praça da Bandeira, como propaganda e mobilização de massa para o grande ato do dia 7, na Esplanada do Castelo. São esses artífices da paz, que agindo assim no mun do inteiro, deterão o braço assassino dos provocadores de guerra

A Viagem do Ministro da Guerra

Com a proximidade da Conferência dos Chanceleres, marcada para o dia 26 do corrente em Washington, os imperialistas ianques realizam febris preparativos de bastidores. É que aquele conclave de colonização e de guerra não deverá ser mais que um grande «amém» aos planos do imperialismo no continente. Reunião-se-ão os titeres para sacramentar as resoluções já tomadas por Washington no sentido de mobilizar a sua retaguarda para uma nova guerra mundial.

Esses preparativos para a Conferência envolvem também, e principalmente, medidas militares. Os ianques desejam ter as nossas forças armadas sob seu estrito controle, a fim de poderem a qualquer momento enviar a flor da Juventude Brasileira ao massacre. Instalados em posições-chave, através das comissões militares «mistas» eles pretendem aliar mais — o expurgo dos oficiais democratas do nosso Exército.

O convite ao general Estillac Leal para visitar os Estados Unidos é um grave sintoma do perigo dessa violenta pressão ianque. Tal visita não pode ser desligada dos planos imediatos de subordinação total do nosso Exército ao comando norteamericano, de ocupação das bases brasileiras, de arregimentação dos nossos recursos humanos para combater «em qualquer guerra», como diz o sr. Canrobert, ao lado dos Estados Unidos.

O general Estillac Leal é membro do governo de Getúlio Vargas, cuja política externa já está definida como de submissão aos incendiários de guerra ianques. Nenhum observador avisado da situação nacional e internacional cometeria, a esta altura, a ingenuidade de supor que dentro da política de Vargas possa haver «tendências melhores», representadas por este ou aquele homem. Não há. Trata-se de um governo de latifundiários e grandes capitalistas, que já funciona como máquina bem sintonizada a serviço dos interesses imperialistas.

A agência oficial qualifica de «honroso» o convite feito ao Ministro da Guerra. Exatamente o contrário é que acontece. Honroso, sim, são os compromissos que assumiu o general Estillac com o povo brasileiro e com a oficialidade democrática do Exército, ao candidatar-se à presidência do Clube Militar. Dizia o então adversário do general fascista e agente americano Cordeiro de Farias que o Brasil deveria assumir compromissos de guerra mas reservar-se o direito de tomar uma atitude de acordo com os seus interesses próprios; manifestava-se pela defesa do petróleo e demais riquezas naturais brasileiras, e contra as armas atômicas.

Todos esses compromissos de honra estão agora em jogo com a ida do ministro de Vargas aos Estados Unidos. Os abutres imperialistas não querem saber de negações. É a simples aceitação de seu convite já significa uma capitulação prévia.

Mas a vontade de paz e de libertação nacional do povo brasileiro não se subordina nem se deixa ameaçar pela posição de indivíduos isolados que fraquejam no momento em que é mais furiosa a pressão de nossos inimigos imperialistas. Essa vontade existe e é cada vez mais firme, inclusive entre as nossas forças armadas. Contra ela não podem prevalecer as traições e as manobras de corrupção. Diante do novo sintoma de perigo que mencionamos, o povo sente ainda mais vivamente a necessidade de lutar contra o infame jogo dos provocadores de guerra e colonizadores nazi-ianques em nosso país, e contra a Conferência de Chanceleres-quislings para cujo «brilho» está contribuindo, em contraste com o programa democrático e patriótico que se comprometeu a executar como presidente do Clube Militar.

COMEÇO

Acabam de ser postos em liberdade os oficiais da polícia paranaense que em janeiro último depuseram o governador e dirigiram grave motim em Belém. Responderão, porém, a processo. Enquanto isso chegam de outra capital localizada um pouco mais ao sul, S. Luiz do Maranhão, notícias da rebelião contra o governador Eugênio Barros. Está sendo esperado ali o comandante da 10.ª Região Militar, enquanto a velha Atenas Brasileira permanece debaixo de ocupação militar e em pleno «lockout» do comércio e da indústria. Nas ruas, embora patrulhadas por soldados de armas embaiadas, o povo promove manifestações contra o Sr. Eugênio Barros.

No Pará e no Maranhão as medidas de caráter militar não eliminam as causas dos motins. E agora mesmo, em S. Luiz, rosna o governador Barros que está «definitivamente empossado», o povo grita na rua que o jogará para fora do palácio e o comandante da força federal manda um rádio ao ministro da Guerra comunicando que os feridos vão passando bem.

O Sr. Getúlio Vargas tem justamente um mês comercial de governo, isto é, trinta dias. Para começo de conversa a coisa não vai mau.

«EMANCIPAÇÃO»

Acaba de sair o número 26 da revista «Emancipação», cujo programa é defender a economia nacional em face do assalto dos trustes imperialistas. Entre as matérias interessantes, destacam-se artigos dos engenheiros Lobo Carneiro, Eudoro Prado Lopes, jornalistas Gentil Noronha, Nilo da Silveira Werneck e outros, sobre problemas do Café, do petróleo, da energia elétrica, etc. «Emancipação» traz também uma reportagem de Fernando Severo sobre «A História da Standard Oil».

Quadrilha de Tubarões E Traidores da Patria

ESCOLHIDOS A DEDO POR VARGAS OS HOMENS QUE IRÃO REPRESENTAR SEU GOVERNO NA CONFERÊNCIA GUERREIRA E COLONIZADORA DE WASHINGTON —

San Tiago Dantas, Bouças, Schmidt, Lodi, Daudt e Moreira Sales, na infame delegação —

A lista dos nomes que vão integrar a delegação brasileira à conferência de Washington é um verdadeiro insulto atirado por Vargas à face do povo. Ali estão os mais deslavados traidores da Pátria, as mais sinistras figuras de negociatas e exploradores das massas trabalhadoras.

Além do Sr. João Neves e do embaixador do Brasil no Canadá, os nomes são os seguintes: San Tiago Dantas, Valentim Bouças, Walter Moreira Sales, Eivaldo Lodi, João Daudt de Oliveira e Augusto Frederico Schmidt.

Se o próprio Miller, ou o espião Abink, ou outro qualquer «gauleiter» ianque no Brasil, de lapis em punho, fosse escolhido entre a fina flor dos catibos, dos vende-pátria e dos estomacadores do povo brasileiro, não sairia uma lista mais completa.

No entanto, são esses homens que o «patriota» Vargas — o homem que durante as eleições tanto prometeu uma política de defesa dos interesses do Brasil — nomeou para representar o seu governo em Washington. Pode haver alguma dúvida de que

esse governo, como o de Dutra, é um governo de traição nacional, a serviço dos imperialistas e traficantes de guerra norte-americanos? Não. Não pode haver dúvida. Na delegação do governo de Getúlio, não há um só membro que não esteja comprometido até o pescoço com a política de fome e opressão das classes dominantes, ansiosas por lançarem o país à guerra afim de realizar fabulosos negócios com a entrega do sangue dos jovens brasileiros e das riquezas de nossa pátria.

QUEM SÃO OS CALABARES

Todos os calabares são bastante conhecidos da opinião pública. Seus nomes têm aparecido com frequência nos anais da traição nacional e das negociações lesivas à bolsa do povo.

San Tiago Dantas é um velho nazi-integralista, ex-membro da Câmara dos Quarenta e «teórico» do fascismo do Brasil. Durante a guerra, como diretor da Faculdade de Filosofia, perseguiu os estudantes anti-nazistas e denunciou-os à polícia e ao ministro da Educação do Estado Novo, Gustavo Capanema. Advogado de empresas estrangeiras, ligado aos interesses imperialistas, San Tiago Dantas foi escolhido por Dutra para elaborar o infame ante-projeto do Código de Investimentos, em meados de ano passado. Esse ante-projeto, que abre completamente as portas do país à exploração do capital estrangeiro, é de tal modo escandaloso que não pôde ser aprovado, em vista da indignação patriótica por ele suscitada. San Tiago Dantas, homem de Dutra, hoje serve a Vargas, sempre em benefício dos trustes ianques.

Valentim Bouças dispensa apresentações. É o homem da Hollerth, da Coca-Cola, o laicista das empresas americanas, o mais «escrachado» agente estrangeiro em nosso país. Foi incumbido por Vargas de preparar os acordos bi-laterais de tração que deverão ser as-

sinados em Washington, entregando nossas riquezas aos americanos.

Walter Moreira Sales é um grande banqueiro, que defende no Banco do Brasil os interesses de sua casta de exploradores do povo. Eivaldo Lodi é o patrono dos tubarões da indústria, e, naturalmente, inimigo dos trabalhadores, contra os quais mantém uma organização de ladroagem e corrupção — o SESI.

Do mesmo modo, João Daudt de Oliveira representa os interesses dos açambarcadores e altistas, dos tubarões do «alto comércio». Como Lodi, sustenta que os salários dos trabalhadores e empregados devem ser congelados, afim de permitir maiores lucros aos grandes comerciantes e industriais. E corre pela guerra como melo de aumentar ainda mais esses lucros.

Augusto Frederico Schmidt é o gordo poeta-industrial, cujo nome aparece nas maiores negociações do país (Dahne & Conceição, bens dos suditos do Lixo, etc.). Socio da Orgulma, pretende locupletar-se com o fornecimento de torio brasileiro para a fabricação de bombas atômicas pelos gangsters norte-americanos. Por isso, clama em artigos no «Correio da Manhã» pela guerra imediata pedindo aos americanos que transformem o Brasil numa nova Coreia.

Delegação de tubarões e traidores — eis, em suma, o que Getúlio Vargas vai mandar a Washington.

TRES FIGURAS se juntaram na mesma página do noticiário telegráfico dos jornais: Franco, Tito e Salazar. E os três sob o signo da proteção dos EE. Unidos é «defesa contra o comunismo».

Ora é um inglês, ora um americano, os jornalistas que ultimamente conseguem declarações exclusivas de Tito, e com grande facilidade. Mas às vezes varia: primeiro é um americano, depois um inglês...

Quando Staton Griffis, embaixador de Truman em Madrid, dirige-se ao palácio onde conferenciaria com Franco, dizem os despachos que estrugiu «entusiasmada ovação da população», que gritava:

«Viva a Espanha! Viva os Estados Unidos!»
«Viva Franco! Viva Truman!»

Segundo um correspondente da United Press, circula-



Unidos tinham traçado para a Coréia.

Salazar em entrevista também a um jornalista americano dita normas de política internacional não apenas à Inglaterra e França mas aos seus amigos do Departamento de Estado. Política anti-comunista, é claro.

O carcereiro de Alvaro Cunhal, líder querido da classe operária e dos democratas portugueses, manifesta-se contra a realização da conferência dos Quatro Grandes ou aproximação de qualquer espécie com a União Soviética. Pois não é essa a política do Departamento de Estado?

Sendo aliado de Truman, a que elogio em sua entrevista. Salazar agride a memória de Roosevelt, por suas «concessões à Rússia».

Mas não é esta também a opinião dos senadores e deputados do sr. Truman?

ATRAVÉS DO BRASIL

O PREÇO DO CAFÉ

Plantadores e comerciantes de café de S. Paulo organizaram para terça-feira próxima, no Rio, a primeira reunião da Comissão de Defesa da rubiaca. Essa reunião deverá realizar-se no Ministério da Fazenda.

HABITAÇÕES E EMPREGOS

O prefeito de Porto Alegre, Sr. Eliseu Paglioli, confessa a existência de uma séria crise de habitações e de empregos na capital riograndense e está projetando desapropriar grande área do bairro de S. José para iniciar construções de emergência.

ASSALTO

EM Porto Epitácio, Porto Júpiá, Porto Paulicéia e Mato Grosso a Companhia de Indústria e Comércio. Mineração e Agricultura está realizando um vasto assalto a terras de posseiros calculadas em 20 mil alqueires, pertencentes a 400 famílias. Um alemão nazista e vários policiais foram mobilizados pelos grileiros.

ENCAMPAÇÃO

O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, assinou a lei que autoriza a encampação da Estrada de Ferro Nazaré pelo governo federal. O dinheiro proveniente dessa operação será parte do capital do Banco de Produção da Bahia.

PELA ANISTIA

O III Congresso Municipalista de S. Paulo, reunido em Catanduvas, com representação de todas as Câmaras Municipais do Estado, aprovou uma moção pela anistia a todos os presos e perseguidos políticos em nosso país. A moção foi apresentada pelo Sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara de Vereadores de S. Paulo.

PROTESTO

A Federação das Mulheres do Ceará enviou um telegrama de protesto ao governo francês, manifestando-se contra o fechamento da Federação Sincial Mundial, da Federação Democrática Internacional de Mulheres e da Federação Mundial da Juventude Democrática. As mulheres cearenses denunciaram tais medidas como de preparação guerrreira.

NAZISTAS AGRADECEM A TRUMAN A Libertação do Magnata Krupp

Protesta com veemência o procurador americano que funcionou no processo do grande criminoso de guerra

Berlim, 2 (I.P.) Foi com verdadeira alegria que os antigos e novos nazistas acolheram a notícia da libertação de Krupp e de um certo número de criminosos de guerra de sua espécie, e a graça concedida a 21 condenados a morte, antigos generais SS, assassinos e trucidadores.

Distribuiu-se atualmente na Alemanha ocidental uma brochura, cuja tiragem foi de 750.000 exemplares, explicando o «gesto de clemência» dos americanos.

A comissão de política estrangeira do «Parlamento» de Bonn enviou a Mac Cloy, dirigindo-se também a Truman, uma carta de felicitações por essas medidas.

A carta pedia também graça para os sete outros criminosos de guerra condenados à morte e que não foram atingidos pela «clemência» de Mac Cloy. Entre estes sobressaem os nomes de Oswald Pohl, antigo chefe da administração dos campos de concentração nazistas, responsáveis pela destruição do ghetto de Varsóvia, o general SS Otto Ohlendorf, chefe dos comandos especiais na frente de Leste, Erich Nauman, general SS, o ajudante SS Hans Schmidt, responsável pela morte de 5.000 democratas do campo de Buchenwald etc.

Também uma delegação do «Parlamento» de Bonn, compreendendo os deputados socialistas chefiados por Carlo Schmid, juiz nazista em Lille sob a ocupação, pediu a Mac Cloy graça para todos os condenados a morte.

PROTESTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 2 (I.P.) O sr. Kaufmann, procurador americano no processo Krupp, protestou contra as decisões de Mac Cloy.

Declarou que a «clemência extrema» concedida a Krupp instituiu uma nova categoria de crimes internacionais: os crimes sem castigo!

«Esta pretensa clemência, acrescenta, é uma concessão aos

JOSE' GOMES

ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

VARGAS CONTRA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

tos tubarões da indústria.

No começo de sua oração, fala com tremores na voz, Vargas suspirou pela sorte do povo e dos trabalhadores, dizendo porém que não era culpa sua a situação de miséria que atravessava o país. «Não vos prometo milagres» repetiu Vargas, na falta de outra coisa para dizer. Referiu-se ao aumento do custo da vida, principalmente o aumento dos gêneros de primeira necessidade, esquecendo-se de que em trinta dias de seu governo esses gêneros já aumentaram, como o feijão por exemplo.

No capítulo do barateamen-

to da vida, mais uma vez, não

passou do terreno das prome-

ças, acenando ainda com novos

encarecimentos, quando pro-

curou atribuir ao governo

passado tudo o que «ainda nos

esperava»...

Passa depois Vargas a abor-

dar a visita de Miller ao Bra-

sil, dizendo clinicamente que o

enviado de Truman, com ele,

Vargas, e seu governo, haviam

chegado a perfeito acordo.

Quem duvidava disso?

Enfim, promessas apenas, e

já agora promessas desalentadas,

como aquela contra o

aumento de salários e o aceno

de novos sacrifícios para o

povo.

Sabotada a Assembleia

Deveria ser realizada, on-

tem, a Assembleia Geral dos

Metalúrgicos, a fim de ser tra-

tada a questão da anistia aos

associados que foram arbi-

trariamente afastados do qua-

dro social durante a interven-

ção policial no órgão represen-

tativo da corporação.

O referido ato foi impedido

de ser levado a efeito por in-

tervenção do administrador do

Sinacato e por tiras do DOPS.

Saldos de Balanço

SEDAS — TROPICAIS — ORGANZAS —

ORGANDIS SUIÇOS —

Padrões modernos e cores firmes.

COMPRE, DE PREFERÊNCIA, NA

A BONECA DE SEDA

A casa das fazendas bonitas.

Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)

Lesado o Motorista Pelo Irmão do Deputado Farah

Fazendo-se passar pelo Diretor dos Correios e Telégrafos, mandou que o motorista o esperasse à porta da quele Departamento, fugindo sem pagar a despeza — Fazia-se acom panhar de uma mulher — Não é a primeira vez que aplica golpes dessa espécie —

Esteve ontem em nossa redação o motorista Antonio Santos de Oliveira, narrando-nos o seguinte:

Encontrava-se ele estacionado na rua do México, em frente ao número 3, com o seu carro de praça chapa 40-080, quando um cidadão que se fazia acompanhar de uma mulher o interpelou se era possível fazer uma corrida até a sede dos Correios e «telegrafos», na Praça 15 de Novembro.

Respondendo afirmativamente, o motorista conduziu os passa-

geiros ao local indicado. Na porta principal dos Correios, ao saltar, o homem com ares de importante, recomendou-lhe: — Espere-me aqui.

— Mas é proibido, cavalheiro.

— Diga ao guarda que é ordem do coronel Diretor...

E penetrou no prédio acompanhado da mulher. Antonio Santos esperou das 17 às 19 horas. E quando já se impacientava, apareceu a mulher que lhe disse:

— O Coronel está esperando no portão da rua da Assembleia.

Imediatamente o motorista deu a volta e estacionou em frente ao portão daquela rua. Mas não encontrou o passagei-

ro. Intrigado com o caso, perguntou a um motorista que ali se encontrava se não conhecia o Coronel Diretor, ao que este respondeu:

— Eu sou o chofer do Diretor, estou esperando por ele...

Depois, com a ajuda desse seu colega, percorreu as dependências do prédio na esperança de encontrar o espartalhão, pois a essa altura já se evidenciava a chantagem de que fora vítima. E não o encontrou. Mais tarde, por informação do portão, veio a saber que o «coronel» era um irmão do deputado Benjamin Farah, muito conhecido dos funcionários. Soube ainda ser ele useiro e vezeiro em «golpes» dessa ordem.

SOBEM OS FRETES...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram a cobrança dessa taxa especial no porto do Rio. Agora, no próximo dia 18, também as companhias americanas passarão a exigir essa sobre-taxa. O aumento do frete provoca um aumento proporcional em todas as mercadorias importadas. Além da majoração feita pelos tubarões, houve ainda essa outra provocada pelas companhias estrangeiras, principalmente inglesas e americanas. Drogas e reme-

dios, enxofre, bebidas e tudo o mais teve um acréscimo de mais 25 por cento, nos preços. Isto porque todo o aumento de frete é descarregado, indiretamente, sobre o consumidor.

25% TAMBÉM NAS

NOSSAS MERCADORIAS

Agora o Sr. Getúlio Vargas autorizou aquelas companhias a fazerem cabotagem. Os 100 navios do Lorde e as centenas de outros pertencentes a companhias particulares nacionais serão atacadados automaticamente. Os gringos passarão a trazer do Rio Grande o feijão, e arroz, a banana e as frutas e dos portos do Norte, o açúcar, o sal, os óleos vegetais, o algodão e outros produtos. Assim, tendo também o governo aumentado em 25 por cento os seus fretes, logicamente, todos esses artigos terão um aumento proporcional. As promessas de barateamento feitas pelo Sr. Getúlio Vargas, já desmoralizadas nesse curto espaço de um mês de governo, se traduzirão num aumento geral. Tudo quanto o povo necessita, por menos insignificante que seja, até mesmo um alfinete, terá um aumento de 25 por cento no mínimo.

Acresce na rua o odio do povo a todos os remanescentes da nefanda ditadura do Datre. A grande massa que domina os centros desta capital, dirigindo estes protestos especialmente contra um governo estadual que se constituiu ilegalmente, por manobras indecorosas e golpes de força, ainda está em expectativa com relação ao comando da tropa federal. Mas as últimas medidas adotadas pelo comandante da 10.ª região militar estão fazendo crer que o Catete pendente para o do usurgador do governo do Estado. Em tais circunstâncias, a situação é agravada ainda mais aqui e por todo o interior, onde a população se mostra disposta a reagir.

TOQUE DE RECOLHER

SAO LUIZ, 2 (especial) Contingentes do Exército patrulham a cidade. A massa popular exaltada dirige-se aos oficiais e soldados, manifestando seus sentimentos fraternais, num apelo a que a tropa respeite os justos sentimentos e os anseios da liberdade e de justiça do povo maranhense. Não agrada, evidentemente, ao povo que continua a promover manifestações na praça João Lisboa e a desfilar em passeatas pelo centro da cidade. A nota publicada pelo comandante da 10.ª região, determinando praticamente o toque de recolher às 19 horas, com a proibição, daí por diante, de todas as reuniões. Essa medida equivale à decretação do estado de sítio por um poder incompetente.

SÓ NUMA PRAÇA

SAO LUIZ, 2 (especial) As medidas de força adotadas pelo comandante da 10.ª região, coronel Inimá Siqueira, estão sendo apresentadas em forma catófica, o que indica o reconhecimento do estado de animo do povo por essa autoridade federal. Assim, ele declara em sua nota que «as perturbadas reuniões públicas das 8 às 10 e das 17 às 19 horas, exclusivamente na praça João Lisboa», que se encontra convertida em praça de guerra. Isso quer dizer que foram suspensas as franquias constitucionais e particularmente o direito de reunião em todo o resto da cidade.

A NOTA DO COMANDO

SAO LUIZ, 2 (especial) A seguinte a nota do comandante da 10.ª região: «O comando de 10.ª Região Militar científica às autoridades e ao povo que deliberou: 1.º) Permitir reuniões públicas das 3 às 10 e das 17 às 19 horas, exclusivamente na praça João Lisboa. 2.º) Proibir agrupamentos fora da praça João Lisboa. 3.º) Proibir o porte de armas, mesmo as licenciadas. 4.º) Considerar como ato de hostilidade o porte de cacetes, pedras, tijolos e outros objetos que possam servir para depredações. 5.º) Considerar do-

Aconteceu na Cidade



ATROPELAMENTOS

Na avenida Francisco Bica-

lho, próximo ao viaduto, foi

atropelado por um bonde,

João Rodrigues de Sousa, de

46 anos, solteiro, morador no

Parque Arará, sem número.

Sofreu em consequência esmagamento do pé esquerdo,

sendo socorrido e internado

no Hospital do Pronto Socorro.

xxx

Também por um elétrico da

linha Circular, foi colhida a

doméstica Clementina Gomes,

de 48 anos de idade, casada,

residente à rua Góis Montel-

ro, 88, apartamento 802. O aci-

dente ocorreu à entrada do

Túnel Novo, no Leme, e a vi-

tima que sofreu graves ferimen-

tos se encontra internada

no Hospital Miguel Couto.

xxx

Por um auto de chapa igno-

rada foram atropeladas em

frente à sua residência, à rua

da Passagem, 166, as meninas

Luiza e Silvina, com 7 e 10

anos respectivamente. As vi-

timas que são filhas da sra.

Níllia Maria de Oliveira, sofre-

ram ferimentos e escoriações

e ferimentos, sendo socorridas

no Hospital Miguel Couto.

xxx

Na estação de Mangueira

um caminhão atropelou o la-

vrador Calixto Máximo dos

Santos, de 57 anos, viúvo, re-

sidente na Favela do Esque-

leto. Em estado grave foi o

trabalhador internado no Hos-

pital do Pronto Socorro, apre-

sentando fratura da bacia e

contusões várias.

O cadáver da tresloucada,

com guia da polícia, foi re-

movido para o necrotério do

Instituto Médico Leg-1.

ATEOU FOGO

A'S VESTES

Deu entrada no Hospital

Getúlio Vargas, falecendo ho-

ras depois, a doméstica Lúcia

dos Santos, de 30 anos de ida-

de, solteira, domiciliada à rua

Críó, 69, em Cordovil. Por mo-

tivos íntimos, praticara o sui-

cídio atando fogo às vestes

depois de embê-las em que-

rozene.

O cadáver da tresloucada,

com guia da polícia, foi re-

movido para o necrotério do

Instituto Médico Leg-1.

TERRENOS EM

BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde

Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde

Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou

na Rua Buenos Aires, 19 — 3.º — tel. 43-7279

Notas Esportivas

EM S. PAULO O VASCO

Os craques seguiram ontem, logo após o apronto matutino — 3 a 2 para os titulares — Ely reapareceu bem, devendo jogar amanhã —

antes do embarque, seguiram confiantes, certos todos de que regressariam amplamente reabilitados do insucesso de sábado último.

O APRONTO

Durante 40 minutos estive-

ram se exercitando os profis-

sionais e suplentes. Ao tér-

mino da prática, os titulares

venciam os reservas pela con-

tagem de 3 a 2, tentos de A-

demir, Ipojuca e Manéca para

os primeiros e de Amorim e

Lima, para os segundos.

Os dois times estiveram

assim formados:

TITULARES

Ernani; Augusto e Clarel;

Ely (Alfredo), Danilo e Jorge;

Alvaro, Ademir, Ipojuca, Ma-

néca e Dejaír.

SUPLENTES

Barbosa; Laert e Haroldo;

UMA BRAÇADA...

Conhecimentos a «chegues» que

impera ali.

A Uty despeja ali as ex-

crecências que infeccionam

aquelas águas, sem que a Pre-

feitura até esta data tivesse

atendido às reclamações já fei-

tas.

Sam piscinas próprias e com

aquela água, poucos terão

coragem de nadar e jogar po-

lo aquático naquelas águas.

Não parece que estamos no

lrm da Avenida Rio Branco.

Contado ninguém acreditara.

Só não lá ver.

aborrecidos e comentando em

voz alta que ali não voltariam

mais.

Procuramos saber o motivo

PLACARD...

silva que fosse, teria efeitos de um extraordinário feito.

Em São Paulo, o Corinthians que anseia pelo bi-campeo-

nato deverá passar pela Portuguesa, embora com dificul-

dade.

Amanhã, opinamos pela vitória dos locais, na Pauli-

céia, e dos visitantes, mas tanto na Paulicéia, como nesta

Capital, América e São Paulo, si concederem muito, vão

permitir apenas o empate.

Alfredo (João Martins), Lofa e Antoninho; Tesourinho, Vasconcelos, Amorim, Lima e Chico.



que os alastava dali, tendo uni-

dades nos dito o seguinte:

— «O senhor já viu a imun-

idade que boa sobre as

água?»

Não precisávamos discutir

mais o assunto, pois de sobre

FAVORITO O...

Os banguenses, exceção feita

a Gualter, se deve reaparecer,

atuarão com o mesmo quadro

que abateu o São Paulo, ou se-

ja: Luiz; Rafael e Sula;

Gualter, Mirim e Pinguela;

Menezes, Zizinho, Joel, Decio e

Teixeirinha.

JUIZ

O encontro, cujo início está

marcado para às 16,45 horas,



HOJE: DEBATE SOBRE "ARROZ AMARGO"

Y. MAIA

Entre criticar e dar uma opinião sobre um filme, existe grande distância. Limitar-se a comentar não é um oratório, nem tão pouco uma escola de precisão medindo o exato valor de um filme assistido e, logo depois, comentado numa crônica entregue ao jornal para sair publicada no dia seguinte. Não existe, dessa forma, o amadurecimento necessário do entusiasmo ou da repulsa captada na película.

"Arroz Amargo" (que saiu do cartaz, mas voltará dentro de poucas dias), é para nós, um filme negativo em seu conteúdo e que deixa com todo o seu grande fundo social, repleto de camponeses lutando pela vida, a mensagem suicida de uma mulher descepada, no seu primeiro plano.

— X —

Fomos convidados para um debate em mesa redonda que será realizada, hoje, sábado, às 16 horas na Associação Brasileira de Escritores, 11.º andar da Casa do Estudante do Brasil, onde estarão presentes os críticos: Jonald, Hugo Barcelos, Salviato, Cavalcanti de Paiva, Pedro Lima, Jorge Iliel, Déo e Vieira Ottoni, Luiz Alípio de Barros, Paulo Brandão, Moniz Viana, Clávis de Castro, Adolfo Cruz e estudiosos e cineastas como Selma de Góllar e outros.

Para este debate estão convidados todos os interessados no assunto. A entrada é franca.

— II —

Para o próximo sábado, dia 10 de março, outro debate, semelhante, será realizado, sobre o Cinema Nacional e Cinema Estrangeiro, presidido por Vinícius de Moraes. Nesta ocasião, será exibido o filme de Alberto Cavalcanti, "Coalface" dirigido por Paulo Brando, presidente do Cine Clube do Rio de Janeiro. O local para este debate e exibição será anunciado.

— O —

OS PREMIOS DA A.B.C.C. — No próximo dia 6, às 20 horas, no auditório da A.B.C.C., a Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos fará a entrega dos prêmios aos melhores de 50, segundo a eleição procedida por aquela organização. Foram vencedores: Filmes — "Ladrões de Bicicletas" e "O Segredo das Joias". — Atriz — Laurence Olivier; Atriz — Carla Calamai; diretores — John Huston e Vittorio de Sica; ator coadjuvante Sam Jaffe; atriz coadjuvante — Hope Emerson; cenarista — John Huston e Ben Maddow; fotógrafo — John Alton; músico — Franz Waxman. Cinema nacional — Filmes: "Cinéma": diretor — Waldemar Maeda; ator — Arselmo Duarte; atriz — Tônia Carrero e Eliana Lago (empata); ator coadjuvante — José Lewgoy; atriz coadjuvante — Fátima de Fátima; fotógrafo — Edgar Brasil. Na ocasião da distribuição dos prêmios, serão exibidos os principais trechos das fitas premiadas.

— O —

PROGRAMAS PARA HOJE

SÃO LUIZ — RIAN — ODEON e AMERICA — "Destino Amargo", com Margaret Sullivan e Wendell Corey. VITORIA — CARIOCA e ROKY — "Senhor 880", com Burt Lancaster e Dorothy McGuire. PALACIO — IPANEMA — "IRIS e MARACANA" — "Stella", com Ann Sheridan e Victor Mature.

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — "Perdida de Tia", com Lana Turner e Ray Milland, as 14, 16, 18, 20 e 22 horas. PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "Neve e Sangue", em técnico, com Glenn Ford, Alida Valli e Claude Rains. PATHE — "Entre o Amor e o Trono", com Jean Marais e Danielle Darrieux. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATROS GLORIA — "Cavalgada Mágica", com Richard Jr. e Dalva de Oliveira. Temporada relâmpago de 17 dias. A's 20 e 22 horas. RECREIO — "Muito macho, sim, muito" com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, as 20 e 22 horas. SERRADOR — "Essa mulher é minha", com Procópio Ferreira, as 20 e 22 horas. REGINA — "As mãos de Eurídice", com Rodolfo Mayer, as 21 horas. TEATRINHO JARDEL — "Zuni! zuni!", com Dery Gonçalves, as 21 horas.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 622

Cursos Inteiramente Gratuitos

ALFABETIZAÇÃO	CURSO COMERCIAL PRÁTICO
Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil	Português, Matemática e taquigrafia
CORTE E COSTURA	TEORIA MUSICAL
ENTERMAGEM	TEATRO
PINTURA	INGLÊS

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

No Cais do Minério há Sorteio para Trabalhar

E depois de uma jornada dura, ainda têm de se conformar com as contas, tais como foram feitas, com erros e tudo —

Na extremidade do Cais do Porto, precisamente no ponto de mais difícil acesso, fica a Estiva de Minérios. Ali estivadores brasileiros embarcam e desembarcam minérios para os imperialistas ianques.

taram, balançando bilhetes. Com desdém, o capataz escolheu 4 homens dos que acertaram nesse jogo de azar e rasnou: — O resto pode ir embora. Não há mais nada.

Se chega navio, há trabalho; caso contrário, é ficar sem um centavo nos bolsos a espera de biscoitos que apareçam. Assim vivem os estivadores. Esse regime de trabalho criou uma camada de



Aspecto que mostra como trabalham os estivadores de minérios do Cais do Porto

Às se aproximar nossa reportagem avistou, de longe ainda, uma longa fila de trabalhadores. Estendia-se desde o portão que dá acesso aos cais até a praça próxima.

DEPENDE DE SORTE Eram homens que esperavam o contratante de serviço aparecer. Estavam de bilhete em punho a espera do pregão do capataz. Sol a pino esperavam há nada menos de duas horas. Afinal, surgiu o contratante. Começou apregoando números. E' que acabara de atracar um pequeno navio e em consequência haveria trabalho até a noite; mas trabalho apenas para uma parte dos estivadores ali presentes, porque o navio era de capacidade restrita. O pregão do capataz continuava: — Vinte e oito. Dezenas de braços se levam.

SINDICATO DOS TEXTÉIS

A Assembléia que deveria se realizar sábado passado no Sindicato de Fiação e Tecelagem, à rua Mariz de Barros, 65, na qual seria discutido o aumento de salários dos operários das fábricas Bonfim e Mavilis, foi transferida para outra data que será marcada oportunamente.

Esse é o método de escolher trabalhador na estiva de Minérios: o estivador para trabalhar, tem de acertar na loteria do capataz.

Um trabalhador, dos que roçavam o repórter, esclareceu: — O número que o encarregado grita é o último dia em que se trabalhou. Quem deu serviço por último tem preferência...

"avulsos" que, perambulando pelo cais, faz o papel de exercido de reserva.

Na hora do pagamento, ainda os estivadores são furtados nas contas.

A maioria não sabe fazer contas e é obrigada a se conformar com o que o pagador fizer. Os que sabem, se reclamam contra os erros, na próxima vez não são aproveitados e ficarão sem trabalho.

Todo mundo sabe que os salários extraordinários são pagos tendo-se em conta que um dia é igual a 1/25 do mês. Isso não é motivo, sequer, de controvérsia. Até mesmo na questão do repouso semanal dos mensais, essa dúvida foi logo eliminada. Os mensais passaram a ter direito ao repouso porque está provado que o seu dia de salário é igual a 1/25 do mês. Também o desconto do imposto sindical, esse tributo infame arrancado à classe operária e que, de acordo com a lei que o regula, equivale a um dia de salário, é feito na mesma base de 1/25.

Pois bem: na ânsia de favorecer aos patrões, o Ministro Danton Coelho, respondendo a uma consulta efetuada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, resolveu que o salário extraordinário seja pago na base de 1/30, reduzindo, com isso, o miserável ganho daqueles que muitas vezes estendem seu dia de trabalho para poder levar para casa mais alguns tostões.

Vejam quanto isso pode afetar a vida de um modesto trabalhador. Digamos um operário da indústria têxtil, com salário de 900 cruzeiros por mês, que tenha feito 40 horas de extraordinário, ou sejam, 5 dias.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8513, fazendo suas denúncias e sugestões.

FALTA DE ASSISTÊNCIA

Os operários do Lorde reclamam porque, quando acidentados, não podem ser socorridos pelo posto Médico, onde há falta de medicamentos. Nem mesmo para um simples arranhão se encontra lodo ou mercúrio cromo. Se são enviados para o IAPM, nem o médico do posto os acompanha. Já houve alguns casos de morte em consequência desse descaso.

ESTAFETAS

Recebemos dos estafetas lo-

Seja sócio do M. A. I. P.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Será realizada hoje uma assembléia geral extraordinária no Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil do Rio de Janeiro, às 18 horas, em primeira convocação e uma hora depois (19), em segunda, com qualquer número de sócios.

E' a seguinte a ordem do dia: Leitura do expediente enviado ao Ministro do Trabalho; leitura e discussão de várias proposições relativas às reivindicações imediatas dos trabalhadores e a serem pleiteadas perante as autoridades competentes.

A questão dos Extraordinários

QUINTILIANO

Até ontem poderia receber os noventa e seis cruzeiros, mais 180 cruzeiros (5/25) e mais a percentagem equivalente ao aumento da hora extra sobre a hora normal — digamos 40%, pois varia de acordo com o contrato de trabalho. Ao todo, seriam 1.152,00. Com a nova determinação do sr. Danton Coelho, porém, a operação terá de ser feita da seguinte maneira: 900+150 +60 (40% de 150), ou sejam — 1.110 cruzeiros. Menos, portanto, 42 cruzeiros!

Como se vê, o "trabalhismo" de Vargas e seu ministro do Trabalho é desses de fazer corar um iceberg. É "trabalhismo" para encher a barriga dos patrões e matar cada vez mais de fome a classe operária.

tados no serviço de Expresso a denúncia seguinte:

Em face de uma campanha em que se lançaram as estafetas, há mais ou menos um mês, a fim de que também eles fossem beneficiados pela reestruturação, dos quadros, e tendo os mesmos visitado várias redações de jornais para contar a injustiça de que eram vítimas, o diretor regional dos Correios e Telégrafos chamou alguns repórteres à sua presença para desmentir tudo que fora dito pelos estafetas. Ao fim, ainda deu dinheiro a um jovem para comprar uma botina, pretendendo com isso passar aos olhos dos presentes e dos repórteres como amigo dos estafetas.

FALTAM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Operários da Ilha de Mo-gangue e queixam da falta de instalações sanitárias no refatório. Ali trabalham cerca de 60 pessoas o que torna esse descaso afronta aos direitos mínimos dos trabalhadores.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO; R. 15 de Novembro, 134 — Telefone 6937 — NITERÓI

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

Realizou-se ontem, às 19 horas, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário do Rio de Janeiro, à rua Venezuela n. 24, 4.º andar, a posse dos novos delegados sindicais.

Os referidos delegados são os seguintes:

Do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Niterói, Minotti José Garibaldi Caldo e Celso Faria Lima; do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, Leocastro do Couto Teixeira e Abelardo de Souza; do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Walter Mourão; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro, Francisco Pinto de Almeida e Carlos de Aquino Gapar; e do Sindicato na Indústria de Têxteis, Marcílio José da Silveira e Mario de Chapeus e Bengalas do Rio de Janeiro, Antonio de Souza dos Santos Gomes.

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zondek ou Mainini) —

Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da Baiana) 4.º, Sala 403. Fone: 42-8880
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados — até 15 horas —

Grande Assembleia dos Comerciantes

Entregue ao Presidente do Sindicato o requerimento solicitando assembléia — Aumento de salários, contra o Imposto Sindical, repouso remunerado e horário único, a s reivindicações mais imediatas

Conforme noticiamos, uma comissão de empregados no comércio do Distrito Federal fez entrega, ao presidente do sindicato, de um requerimento contendo cento e cinquenta assinaturas, solicitando uma as-

sembleia onde devem ser tratados as seguintes reivindicações: mais imediatas: aumento de salários, abolição do imposto sindical, horário

o horário único. Essa é a medida mais viável de resolver o problema do aumento e do trans-

O IMPOSTO SINDICAL

Declarou-nos, o presidente da Comissão Preparatória da Assembléia que na ocasião será tratada a questão do pagamento do imposto sindical, que é anti-constitucional e constitui um roubo nos salários.

APELO A CORPORACAO

Os membros da Comissão Preparatória da Assembléia fizeram ainda, por nosso intermédio, um apelo a numerosas corporações para dar apoio irrestrito ao movimento, pois são os próprios comerciantes os beneficiados. Poderão comparecer mesmo os que não são associados do Sindicato. Quanto à data da Assembléia depende ainda do presidente do sindicato, que deverá ceder a sede para tal reunião.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares — pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

CONTINUA

Em nossa redação, como se vê no clichê, estiveram alguns trabalhadores da Light. De início, condenaram os manobras do Ministério do Trabalho para impedir a posse de Eliseu Alves de Oliveira na presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Caris. Declararam que se voltaram em Eliseu é porque confiam nele e não em nenhum pelego para lutar pelos seus reivindicações. Acentuaram também que comparecerão e esperam de toda solidariedade à Assembléia, promovida pela Chapa Independente, e cuja ordem do dia será a luta de salários e prestação de contas. Frisaram ainda, ao fim, que se impõe o comparecimento de todos os trabalhadores conscientes, sobretudo dos trabalhadores da Light, a esse ato marcado para o dia 8 de março.



M. A. I. P. "PROBLEMAS"

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES Rapidez e pontualidade RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

Brasil, 4º Colocado na Contagem Geral

Argentina, EE.UU. e Mexico a nossa frente — Nas provas de campo e pista estamos no terceiro posto —

BUENOS AIRES, 2 (Por David Wilson, do INS) — As vitórias da Argentina em esgrima e outros esportes colocam este país a um ponto de distancia dos Estados Unidos, no primeiro lugar, na competição extra-oficial dos pontos dos torneios pan-americanos.

A contagem é a seguinte:
1.º lugar Argentina com 154 pontos; 2.º lugar Estados Unidos com 153 pontos; 3.º lugar México com 61 pontos; 4.º lugar Brasil com 42 pontos; 5.º lugar Peru com 38 pontos; 6.º

lugar Chile com 37 pontos; 7.º lugar Cuba com 12 pontos; 8.º lugar Colombia com 8 pontos; 9.º lugar Equador com 5 pontos; 10.º lugar Jamaica com 4 pontos; 11.º lugar Panamá com 3 pontos; 12.º lugar Guatemala com 2 pontos.

Nas provas de campo e pista, os Estados Unidos se colocaram na frente com 104 pontos, seguidos da Argentina com 83 pontos, do Brasil com 30, do Chile com 28, México, com 13, Peru com 12, Colombia com 8, Cuba com 8, Trindade com 6, Jamaica com 4 e Guatemala com 2.

FAVORITO O BANGU

Teremos hoje, no Maracanã, o segundo prêmio entre cariocas, em disputa do Rio-São Paulo. Flamengo e Bangu sucedem-se a Vasco e América, que dividiram os louros da competição de duas semanas atrás.

FAVORITO O BANGU
Favorito absoluto do encontro, o Bangu encontrará no Flamengo um adversário difícil, muito embora a equipe deste esteja muito aquém da categoria do conjunto suburbano. Todos sabem, no entanto, que o Flamengo é o clube da força do momento, o slogan que conseguiu, quando da conquista do tri-campeonato, sob a orientação de Flavio Costa. Agora, Flavio está de volta e desse modo

O Flamengo, no entanto, pode surpreender o clube de Moça Bonita, na tarde de hoje, roubando-lhe a vice-liderança — Reaparecerão Nilton, Claudio e Gualter. — Quadros para esta tarde — Juiz — 16,45 horas, o início —

nao constituiria surpresa, amanhã à tarde, os seus pupilos entrarem em campo e roubar um ou dois pontinhos preciosos dos colegas de Zizinho

GUALTER NO TIME

Para evitar surpresas desse gênero, no entanto, a moçada de Moça Bonita se cuidou com carinho no decorrer da semana. Um dos titulares ausentes no ultimo compromisso, restabelecido, voltará à cancha. Trata-se de Gualter. E outro — Djalma — ainda sentindo a lesão que o afastou das atividades, terá um substituto à altura, no novato Decio.

OS QUADROS PARA HOJE

Flavio, até ontem, à tarde, não havia escalado a equipe para hoje, o que fará, momentos antes da pugna. Apesar disso, no entanto, podemos assegurar o reaparecimento de Nilton, no quadro titular, depois de quase três anos atuando no conjunto dos aspirantes. Garcia, que não correspondeu em São Paulo, voltará para a cêrca, sendo o seu posto ocupa-

do pelo gaúcho Claudio. A linha direita uma vez que Durval será o ponta de lança. Hermes ou Gringo completarão a formação inicial.

(Conclui na 4a pag.)

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, Sabado, 3 de Março de 1951

PLACARD

Ausente desde a saída como matutino, esta seção está de volta. Como acontece habitualmente, no dia de hoje, para prognosticar os resultados dos jogos de hoje e os de amanhã.

Nesta Capital, acreditamos no Bangu, muito embora saibamos da disposição com que se empenharão os pupilos de Flavio Costa, para quem uma vitória, por menos expre-

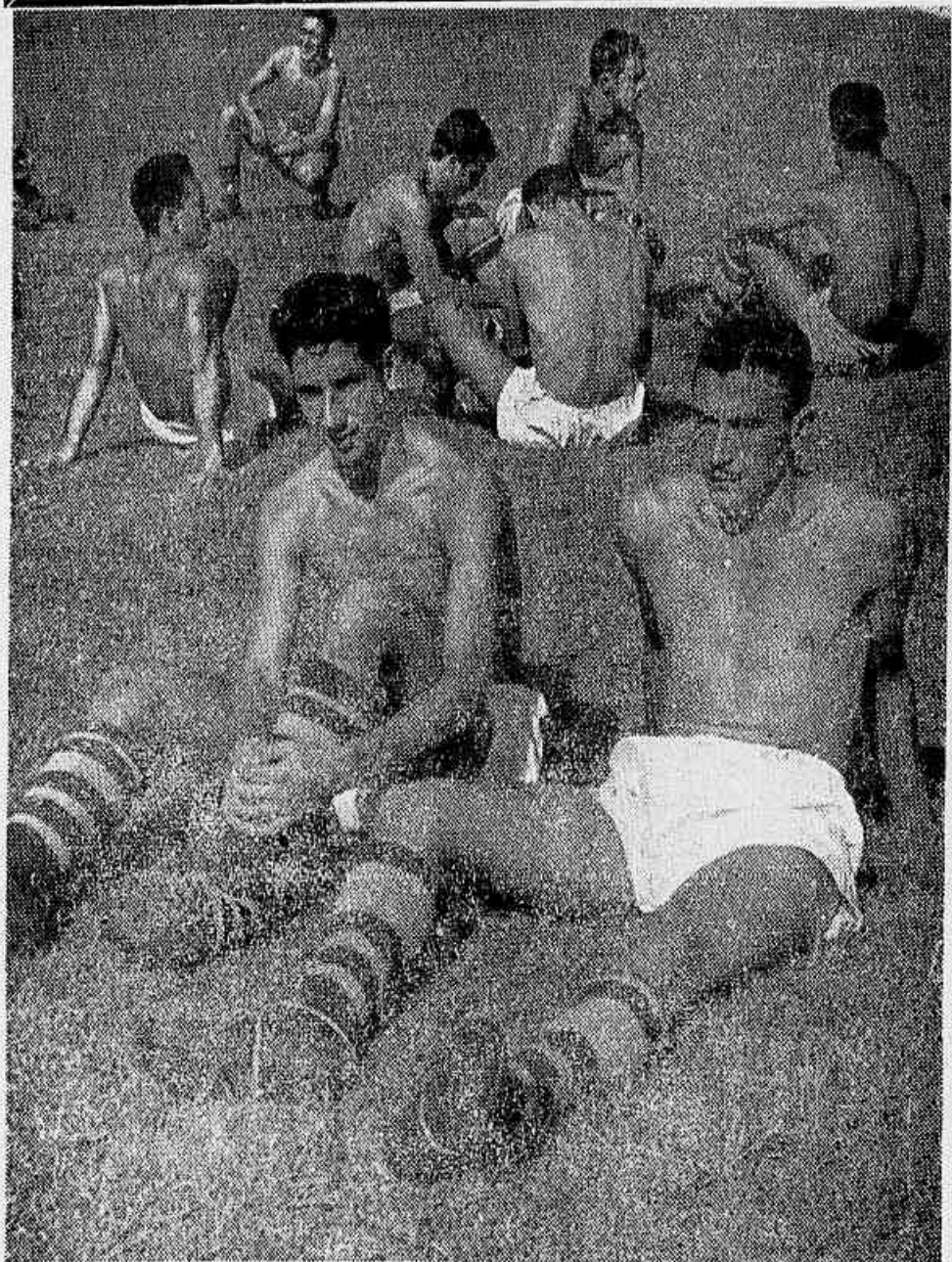
(Conclui na 4a pag.)

Corinthians x Portuguesa no Pacaembu

Grande expectativa em torno do encontro desta tarde — A. Frignani o arbitro — Quadros —

São Paulo, 2 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Por incrível coincidência, o que aliás já se verificou no campeonato passado, o encontro de amanhã, nesta Capital, se reveste da mesma circunstancia do que se realizará no Rio. Estarão em luta o vice-lider e o terceiro colocado, respectivamente, o Corinthians e a Portuguesa de Desportos. O primeiro, colocado na quarta situação, em virtude do empate com o Bangu, também vice-lider, e o segundo, ocupante do terceiro posto, em consequência da derrota sofrida perante o Flamengo, igualmente terceiro colocado.

Ambas as equipes estão preparadas para oferecer a quantos se deslocarem até o Estádio Municipal um prêmio cheio de lances movimentados e com um padrão técnico dos mais elevados. Para a partida da tarde de amanhã, a ser apitada pelo sr. Abilio Frignani, estão escaladas as seguintes equipes:
Corinthians. — Cabeço; Romero e Rosalem; Adario, Tanguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Rubens, Baltazar, Nardo e Colombo.
Portuguesa. — Aldo; Manduco e Hermínio; Niquinho, Pinga I e Simão.



Balejo e Edison, as duas mais recentes aquisições do Fluminense, treinaram, ambos deixando boa impressão, no quadro azul, que formou com Veludo; Pindaro e Nestor; Pé de Valsa, Edison e Jair; Balejo, Didi, Carlyle, Orlando e Camargo. Houve apenas um tento, marcado por Balejo, no prêmio que essa equipe disputou com a de camisa branca, cuja constituição foi a seguinte: Castilho; Tutuca e La-fayette; Valdir, Nilo e Xatara; Santo Cristo, João Carlos, Silas, Ibsen e Tite

Daqui e dos Estados

Dante Rossi será o juiz do encontro São Paulo x Vasco, amanhã, no Pacaembu. Radium e Botafogo jogarão também no Pacaembu, amanhã. A partida decisiva, no entanto, será disputada pela manhã. Um combinado Vasco-Palmei-

ras jogaria contra um outro formado pelo Penarol-Nacional. A equipe patricia seria formada por Barbosa; Augustinho e Palante; Eli, Danilo e Sarno; Liminha, Manéca, Ademir, Jair e Rodrigues.

Os sampaulinos já estão

concentrados para o seu prêmio contra o Vasco. Somente momentos antes da partida é que rumarão para Pacaembu, sendo a seguinte a formação provável da equipe: Poy, Savreio e onalez; Bauer, Ruy e Noronha; Dido, Bibe, Augusto, Remo e Telxerinha, — Guarani e Ponte Preta, em Campinas, ambos agora, integrantes da 1.ª divisão.

Um caso triste tivemos oportunidade de apreciar há poucos dias. Dois jovens, de recursos, receberam ingressos num dos clubes de Santa Luzia, atenuando a insistência de um dos veteranos dispostos a defender o clube em competições oficiais.

(Conclui na 4a pag.)

Nós Vimos...

Temos acompanhado com especial atenção, desde a estreia a performance dessa excelente defensora das cores do Stud Pentado, que é Oreja. Em sua curta mas eficiente campanha, a filha de Pizarro conheceu uma única derrota e assim mesmo, no "photo-chart" e no último tempo de 96 cravados para 1.500 metros na areia úmida.

Hoje, teremos oportunidade de rever a pupila de Manoel de Oliveira. Ela fará o seu reaparecimento no Grande Premio Inaugural. Os "cavaleiros" estão levando esta bichinha de barbada. Entretanto, dizem, em boca pequena, que a estreante Managua dificilmente será derrotada. Há até os que afirmam que para a potranca de Claudemiro Pereira ser derrotada se tornar necessário baixar de 58 o tempo para o quilômetro. Será verdade? Aguardemos mais algumas horas e esta pergunta terá resposta.

Nas sororas daquelas que acreditam que durante a carreira os pilotos dos outros garelheiros vão ver a cara do "professor" Mesquita apenas duas vezes: uma, por ocasião da partida e a outra lá pela altura da curva do relógio quando seja a estiver de volta para a classica fotografia.

NOSSAS INDICAÇÕES

ELEDOL	CADE	PERLITA
ANNE BOLEYN	MAUD	OVILIA
GUELFO	CARINHO	DRACULA
INICIO	GUARUMAN	ARGONAUTA
ROMANO	LORD ORION	MANDI
DON PANCHO	RIO FORMOSO	ALMOFADINHA
OREJA	MANAGUA	KURIOSA
LORD POLAR	PANICO	JANGADEIRO



Antes de distribuir as camisas, Zé Moreira reuniu todos os craques, no centro do campo do São Cristóvão, para uma ligeira preleção. Não os conhecia e os colocaria observação. Recomendou a maior disciplina em campo e organizou os três quadros, nas posições que habitualmente vinham atuando. A prática serviria apenas para os sem camisa que jogaram com os azuis e com os brancos, a estes vencendo por uma a zero, goal de Joel, formaram com Castilho; Chiquinho e Duarte; Osvaldo, Rubinho e Flavio; Aloisio, Jr.; Onimo, Telé, Robson e Joel.

Início, Romano e Oreja Nossa Nossa Acumulada Para Hoje

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas — (Pista de grama) 1 Eledol, Marcel 54 2 Cado, J. Mesquita 54 3 Pompa, E. Ribeiro 54 4 Perlita, J. Martins 54	7 Calandria, A. Brito 48 8 PAREO — 1800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas 1-1 Início, J. Tinoco 58 2-2 Carman, L. Mesaros 58 3-3 Argonauta, A. Portillo 58 4-4 Mariano, W. Meirelles 54 5 Andorra, F. Irigoyen 52	4 Elegy, P. Fernandes 54 5 El Matachin, A. Ribas 56 6 Rio Formoso, B. Castillo 56 7 Petulante, S. Camara 54	1º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (BETTING) 1-1 Lord Polar, C. Moreno 58 2-2 Alpina, I. Pinheiro 56 3-3 Panico, J. Tinoco 56 4-4 Isolda, A. Portillo 54 5-5 Jangadeiro, W. Andrade 54 6-6 Maco, R. Urbina 54 7-7 Montenegro, D. Moreira 58 8 Corretor, C. Britto 58 9 Marcello, S. Ferreira 52	1-1 Chang, D. Moreira 55 2-2 Lapada, O. Reichel 55 3-3 Gold Mary, S. Ferreira 55 4-4 Inverna, L. Pinheiro 55 5-5 Camapuan, A. Brito 55 6-6 Bola Azul, A. Araújo 55 7-7 Gay Princess, L. Rigoni 55 8 Obella, J. Mesquita 55	3º PAREO — 300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,40 horas 1-1 Salzon, O. Ullón 54 2-2 Lupan, L. Rigoni 54 3-3 Horatio, O. Fernandes 54 4-4 Fair Black, B. Ribeiro 52 5-5 Leviska, O. Macedo 52 6-6 Fibr do Sol, I. Pinheiro 52 7-7 Fernan, Marcel 54 8-8 Bogó, N. C. 54	4º PAREO — PREMIO SEIS DE MARCO — 1800 metros — Cr\$ 1000.000,00 — A's 15,20 horas 1-1 Tarnason, U. Cunha 56 2-2 Chico, C. Moreno 56 3-3 Fausto, O. Fernandes 56 4-4 Curitiba, O. Macedo 56 5-5 Norvico, L. Diaz 56 6-6 Nico, S. Camara 56 7-7 Pafite, P. Fernandes 56 8-8 Borrio, A. Araújo 56 9-9 Bola Dourada, A. Nahib 54	10 Descamisado, D. Moreira 52 7º PAREO — 1200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (BETTING) 1-1 Olon, Marec 55 2-2 Manquarito, L. Rigoni 55 3-3 Sketch, A. Araújo 55 4-4 El Shereu, O. Ullón 55 5-5 Dingo, C. Moreno 55 6-6 Presidente, W. Andrade 55 7-7 Bohemio, A. Ribas 55 8-8 Phillidor, L. Diaz 55 9-9 Gentil, E. Castillo 55	8º PAREO — 1400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (BETTING) 1-1 Javanés, O. Ullón 56 2-2 Brown, B. C. Souza 54 3-3 Rosaphorine, L. Pinheiro 56 4-4 Ecuero, C. Moreno 58 5-5 Urubikaba, N. C. 58 6-6 Panoplia, A. Rosa 52 7-7 Man River, O. Reichel 52 8-8 Bufo, D. Moreira 52 9-9 Veludo, P. Coelho 54 10-10 Mujique, A. Ribas 54
--	---	--	--	---	--	---	---	---